








Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS

6ª edição

10 anos

2025

48ª EXPOINTER








EDIÇÕES ANTERIORES





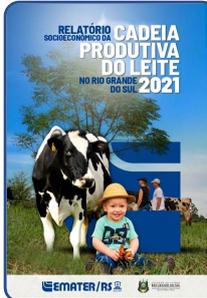
2015
1ª edição



2017
2ª edição



2019
3ª edição



2021
4ª edição



2023
5ª edição



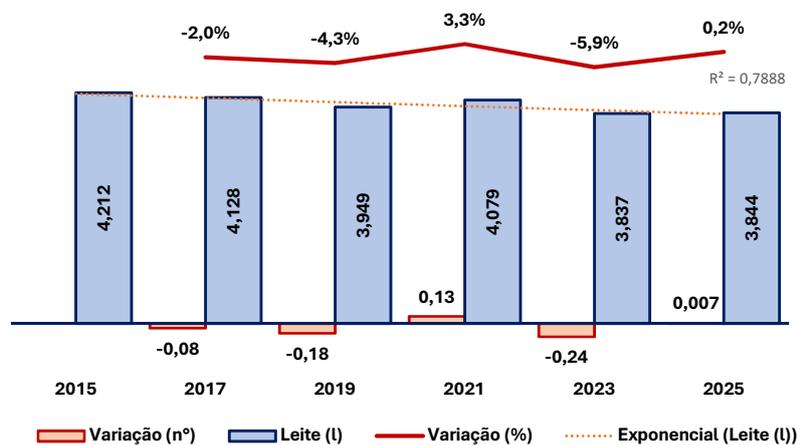
2025
6ª edição

Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



VOLUME ANUAL DE LEITE (bilhões de litros)

Nos estabelecimentos que destinam a produção de leite para a industrialização

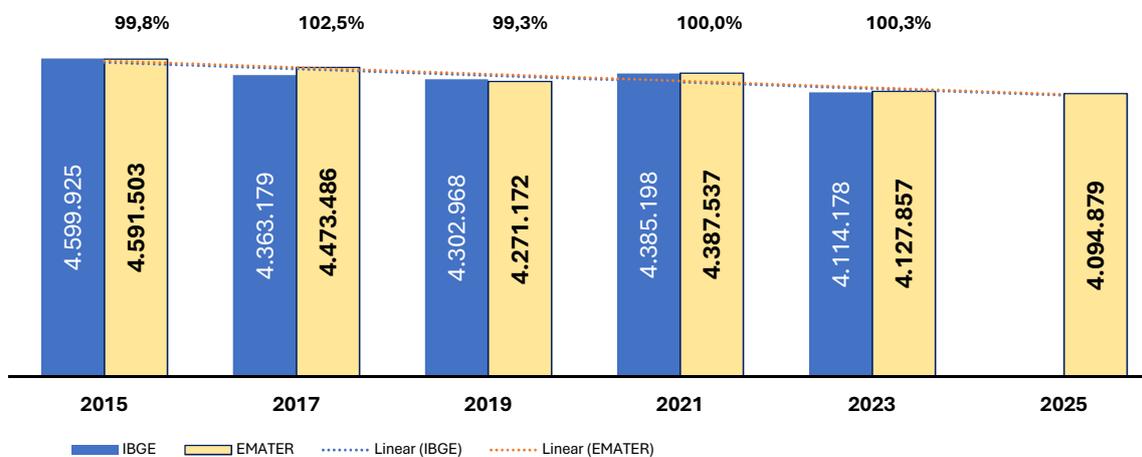


Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



COMPARATIVO ENTRE PRODUÇÃO TOTAL DE LEITE NO RS

Estimativa EMATER/RS comparativa PPM/IBGE

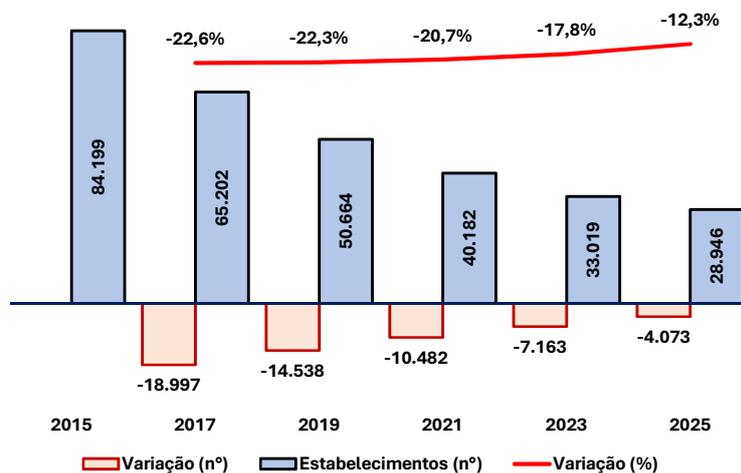


Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



VARIAÇÃO NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE LEITE

Destinam a produção de leite para a industrialização



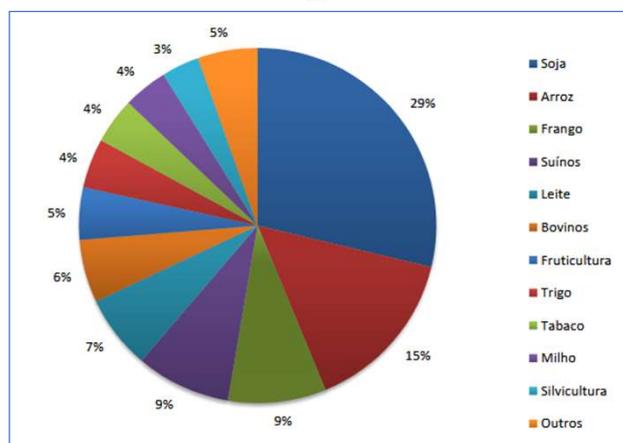
Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO PARA O RS

Principais produtos agropecuários do RS com base no Valor Bruto de Produção - VBP -

Departamento de Governança dos Sistemas Produtivos
Radiografia da Agropecuária Gaúcha 2025



451 municípios com produção de leite destinado a industrialização, com **28.773 estabelecimentos**

111 municípios com produção de leite para agroindústria própria formalizada com **173 estabelecimentos**

VBP = R\$ 9.5 bilhões por ano
(R\$ 2,47/litro)*

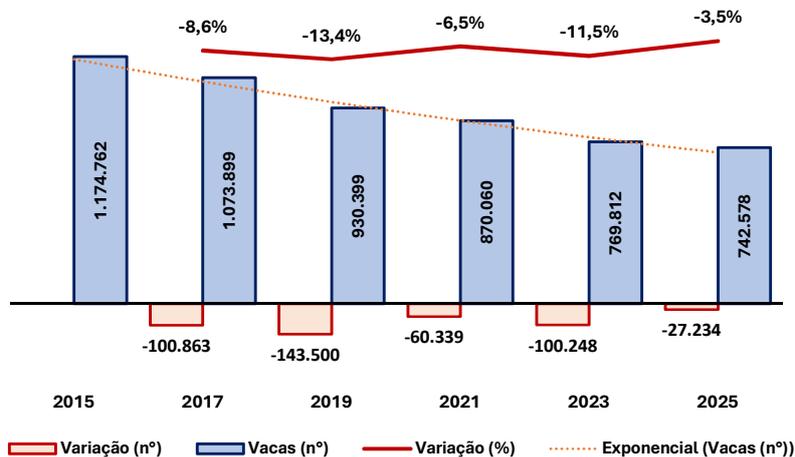
*Fonte CEPEA: Média de preço pago ao produtor por litro de leite no RS, entre junho de 2024 e julho de 2025.

Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



NÚMERO DE VACAS LEITEIRAS

Nos estabelecimentos que destinam a produção de leite para a industrialização

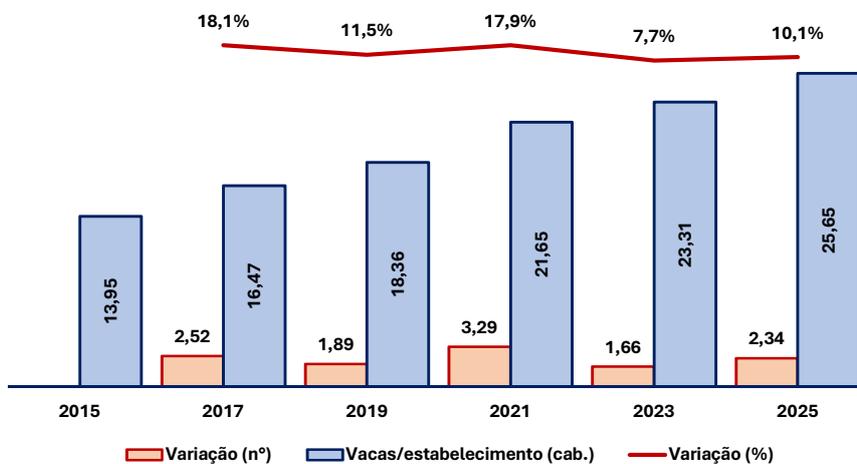


Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



NÚMERO MÉDIO DE VACAS LEITEIRAS

Nos estabelecimentos que destinam a produção de leite para a industrialização

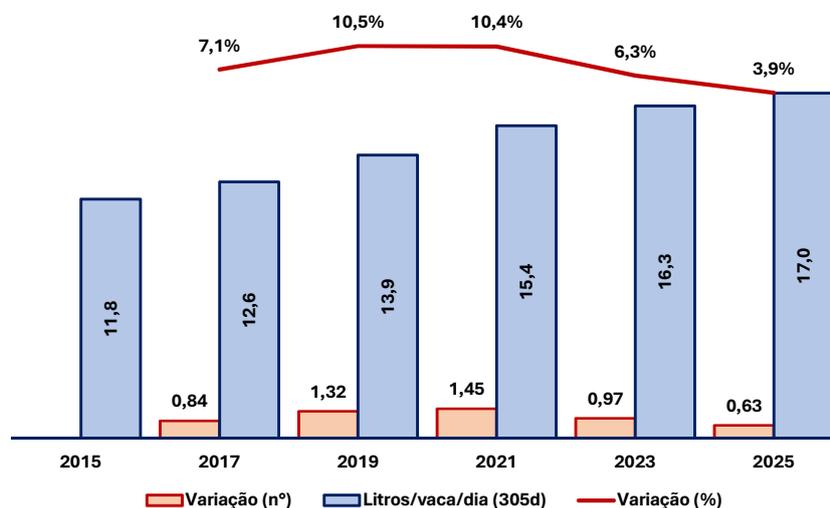


Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



PRODUTIVIDADE MÉDIA DO REBANHO

Nos estabelecimentos que destinam a produção de leite para a industrialização

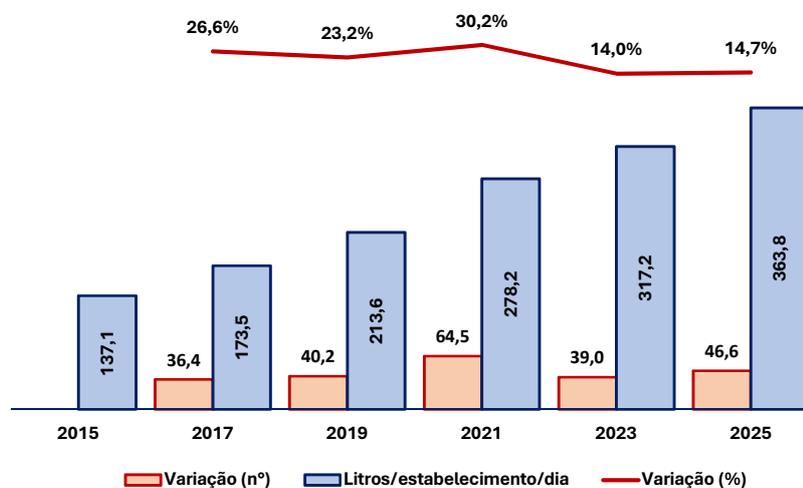


Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



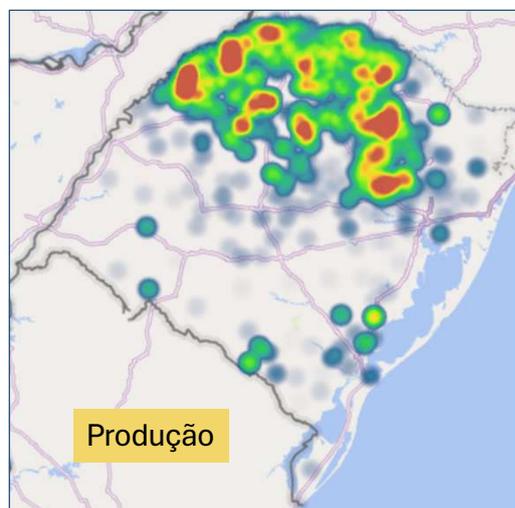
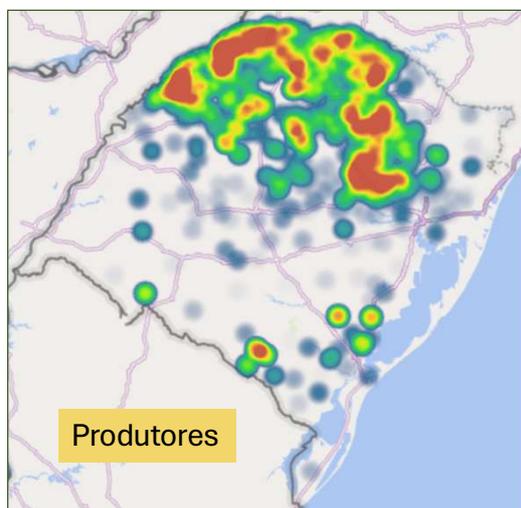
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE PRODUÇÃO

Nos estabelecimentos que destinam a produção de leite para a industrialização



Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.

ONDE ESTÃO CONCENTRADOS OS PRODUTORES E A PRODUÇÃO DE LEITE?



Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.

ONDE ESTÃO CONCENTRADOS OS PRODUTORES E A PRODUÇÃO DE LEITE?

- **85,5%** dos estabelecimentos agropecuários com produção de leite para industrialização
- **86,1%** do leite destinado para industrialização

Estão concentrados em:

- 12 COREDEs (42,9% dos COREDEs)
- 273 municípios (54,9% dos municípios)
- 73.894 km² (26,2% da área estadual)

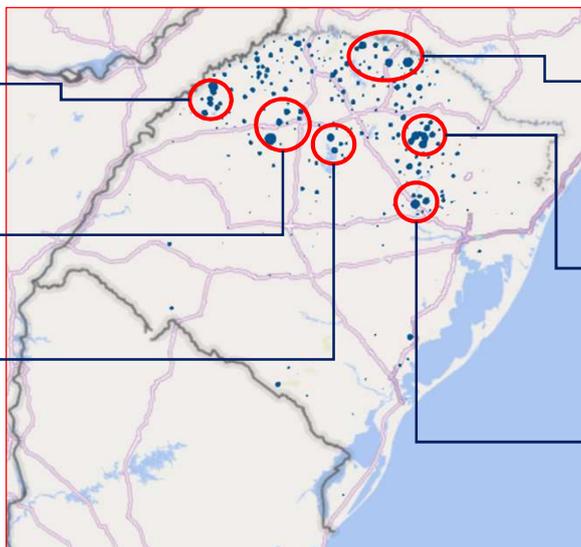


Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



ONDE ESTÃO CONCENTRADOS OS MAIORES PRODUTORES DE LEITE?

- Santo Cristo
 - Campina das Missões
 - São Pedro do Butiá
 - Cândido Godói
-
- Augusto Pestana
 - Ijuí
 - Ajuricaba
 - Condor
-
- Ibirubá
 - XV de Novembro



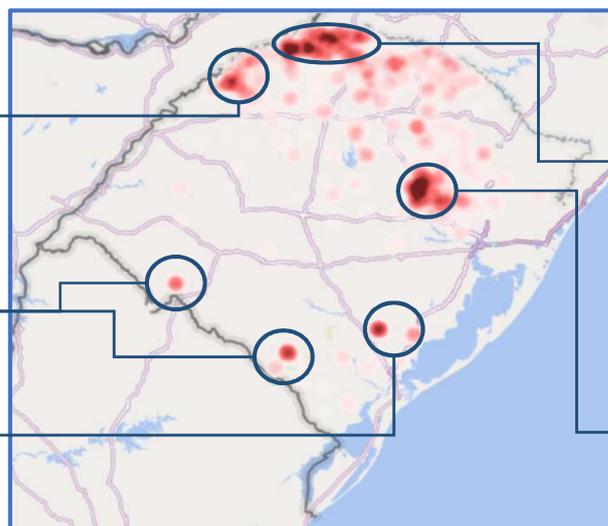
- Viadutos
 - Erechim
 - Erval Grande
-
- Casca
 - Nova Bassano
 - Nova Araçá
 - São Jorge
 - Serafina Corrêa
 - Guabijú
 - Paráí
-
- Estrela
 - Teutônia

Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



ONDE ESTÃO CONCENTRADOS OS MENORES PRODUTORES DE LEITE?

- São Paulo das Missões
 - Tuparendi
 - Cerro Largo
 - Roque Gonzales
-
- Hulha Negra
 - Aceguá
 - Santana do Livramento
-
- Canguçu
 - São Lourenço do Sul

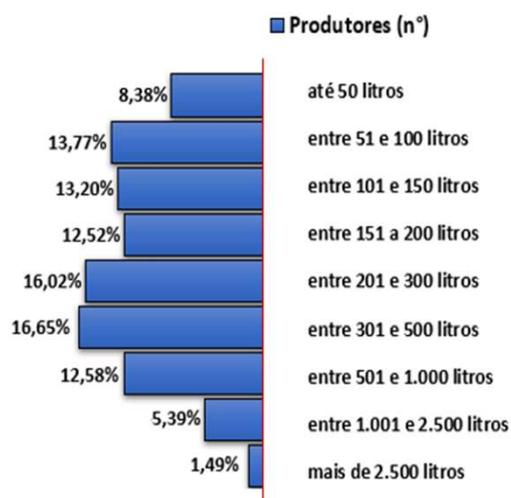


- Três Passos
 - Crissiumal
 - Palmitinho
 - Tiradentes do Sul
 - Miraguaí
 - Iraí
 - Tenente Portela
 - Seberí
 - Caíçara
 - Alpestre
 - Derrubadas
-
- Progresso
 - Teutônia
 - Marques de Souza
 - Travesseiro
 - Forquetinha
 - Arroio do Meio
 - Santa Clara do Sul

Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



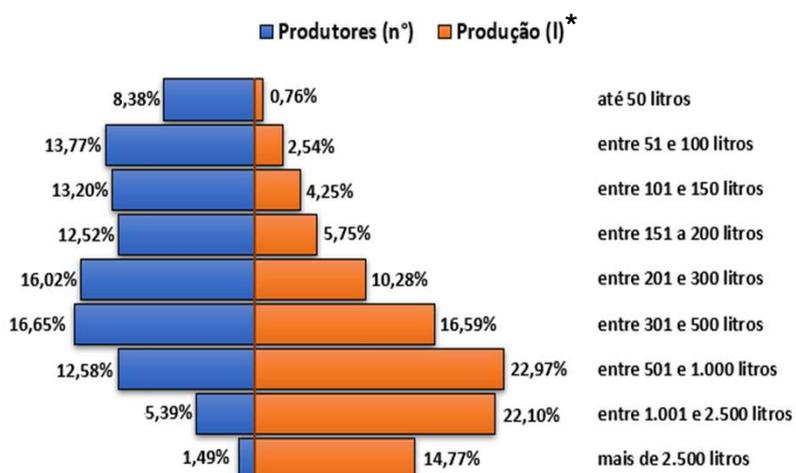
ESTRATIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO (2025)



Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



ESTRATIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO (2025)



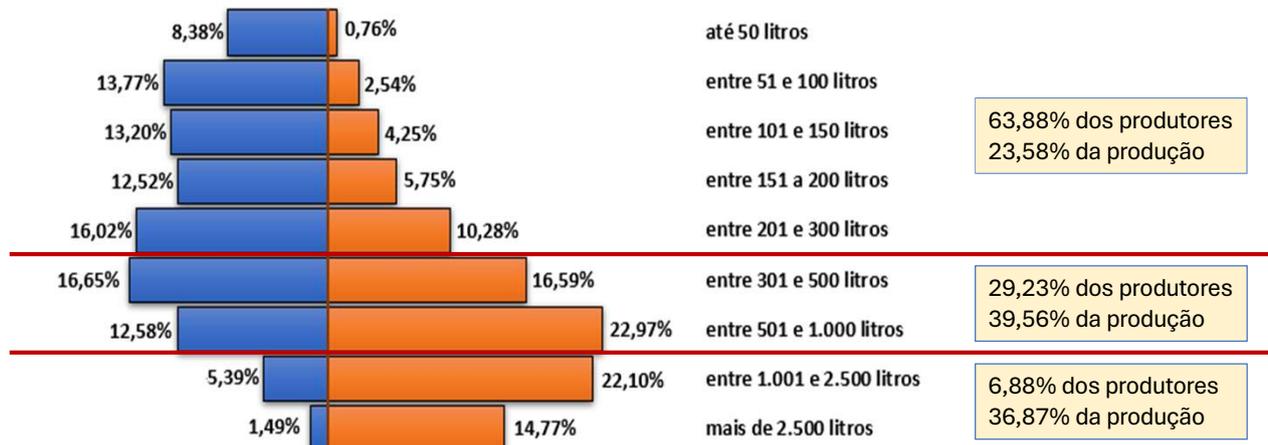
*estimativa teórica da contribuição de cada faixa de produção sobre o volume total produzido no RS.

Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



ESTRATIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO (2025)

■ Produtores (n°) ■ Produção (l)

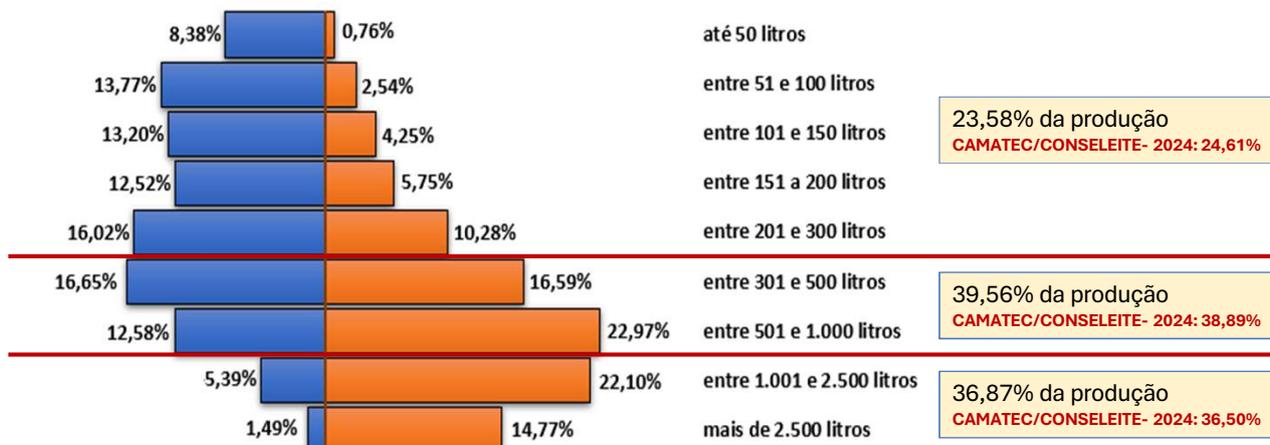


Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.



ESTRATIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO (2025)

■ Produtores (n°) ■ Produção (l)



Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS -2025 - Casa da Emater/RS-ASCAR, na 48ª EXPOINTER, 03/09/2025.

Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS – 2025

Dados preliminares da pesquisa para a 6ª edição do Relatório Socioeconômico da Cadeia Produtiva do Leite no RS, foram apresentados pela Emater/RS – Ascar na quarta-feira (03/09), na Arena da Extensão, durante a 48ª Expointer. O relatório completo será disponibilizado futuramente no site da Emater e os dados regionalizados serão apresentados pelos respectivos escritórios regionais.

O levantamento aponta que a produção de leite destinado a industrialização no RS vem se mantendo estável, apresentando um leve aumento de 0,2% em relação ao último relatório, de 2023, passando de 3,83 bilhões de litros para 3,84 bilhões por ano. Apesar dos recentes aumentos identificados na captação de leite pelas indústrias, a metodologia utilizada pela Emater ao levar em conta o ano agrícola 2024/2025, reflete os efeitos das adversidades climáticas ocorridas no estado no ano passado.

Já o número de estabelecimentos produtores de leite que comercializam o leite cru para a indústria ou processam em agroindústria legalizada caiu de 33.019 (2023) para 28.946 (2025), uma redução de 12,3%. Há dez anos, quando o primeiro relatório foi elaborado, eram 84.199 estabelecimentos no estado. No total, 451 municípios gaúchos produzem leite para a industrialização, abrangendo 28.773 estabelecimentos. Já outros 111 municípios possuem agroindústrias próprias e formalizadas com 173 estabelecimentos.

O Valor Bruto da Produção (VBP), usando o valor de R\$ 2,47/litro de leite (média de preço pago ao produtor por litro de leite no RS, entre junho de 2024 e julho de 2025), do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), representa R\$ 9,5 bilhões por ano. Conforme a Radiografia da Agropecuária Gaúcha, divulgada pela SEAPI durante a Expointer, o leite ocupa a quinta posição entre os principais produtos do estado em VBP, ficando atrás apenas da soja, arroz, frango e suíno. Mesmo sem apresentar crescimento em volume e com a redução no número de produtores, o setor leiteiro segue sendo essencial para a economia gaúcha, pois os recursos gerados são distribuídos de forma significativa entre os municípios produtores.

O rebanho leiteiro também vem apresentando redução, apesar de ser menos expressiva que o número de produtores. Nos últimos dois anos a queda de 3,5% representa 27,234 vacas leiteiras a menos, totalizando 742.578 em 2025.

Já o número médio de vacas em cada propriedade praticamente dobrou nos últimos dez anos (em 2015, a média era de 13,95 e hoje é de 25,65 animais). A produtividade por vaca e o volume médio diário produzido nos estabelecimentos também vem aumentando. Em 2015, a produtividade média era de 11,8 litros/vaca/dia e o volume médio diário de 137,1 litros/estabelecimento. Em 2025, passou para 17 litros e 363,8 litros, respectivamente. Isso significa que um menor número de produtores, com um rebanho menor, consegue produzir a mesma quantidade de leite.

Os dados demonstram que a maioria dos produtores (63,9%) produzem até 300 litros de leite por dia. No entanto, essa parcela representa apenas 23,5% da produção, enquanto produtores com mais de 1000 litros por dia, apesar de representarem apenas 6,9% do total, contribuem com 36,9% da produção, mostrando a concentração da produção em um menor número de propriedades.

Ainda, 85,5% desses produtores e 86,1% da produção de leite para industrialização estão concentrados em 273 municípios gaúchos (54,9% dos municípios), e em apenas 26,2% da área estadual.